



Cultura Hip Hop: o rap como elemento de comunicação e resistência

Carolina Ofranti Sampaio
Estudante do curso de Comunicação e
Territorialidades
UFES

E-mail: carolinaofranti@gmail.com

Orientador(es): Prof^a Mónica Viviana Vermes
UFES

E-mail: mvermes@gmail.com

Resumo

Essa pesquisa faz parte de uma dissertação de mestrado que tem como objetivo analisar o rap enquanto forma de promoção de lutas feministas e resignificação dos papéis sociais de gênero por meio do grupo capixaba Melanina Mcs, o objeto da dissertação. Porém, para entender o rap como capaz de levantar questões políticas é preciso primeiro o conceituar como uma expressão político-cultural e forma de comunicação contra-hegemônica de resistência. Assim sendo, esta pesquisa se aprofunda, através de um levantamento bibliográfico, no movimento hip-hop, mais precisamente no rap, como uma forma de reivindicação da cidade e reterritorialização do espaço urbano, por meio da cultura popular que se caracteriza como mídia radical. Ao mostrar uma realidade escondida e questionar a hegemonia, esta mídia se opõe aos meios tradicionais de comunicação. Por consequência, o rap define as identidades coletivas do movimento hip-hop, auxiliando na construção da identidade individual dos atores presentes no movimento.

Palavras-chave: Cultura Popular; Movimento Hip-Hop; Mídia Radical; Rap; Comunicação Contra-Hegemônica.

Introdução

Essa pesquisa nasce de uma dissertação de mestrado em andamento, que se encontra na fase de levantamento e análise de dados, e tem o objetivo de analisar o rap enquanto forma de comunicação na promoção de políticas feministas e de resignificação dos papéis sociais de gênero.

É importante ressaltar, porém, que antes de ser uma ferramenta de luta feminista, o rap se constitui como uma forma de comunicação contra-hegemônica de grupos marginalizados e é deste ponto de partida que surge esta pesquisa, com o objetivo de conceituar a manifestação para além da sua característica musical e também como uma importante forma de expressão e contestação da realidade.

Nos últimos anos o rap ganhou grandes proporções no país, tornando-se um gênero musical amplamente difundido na indústria fonográfica. Mas, para além



dessa comercialização do rap, esse estilo também exprime no hip-hop um movimento de resistência, com características político-culturais.

Metodologia

Apesar da pesquisa de mestrado esteja em fase de análise de dados, este trabalho em específico consiste na pesquisa bibliográfica, buscando a apropriação de conceitos como movimento hip hop; cultura marginal; identidade e comunicação contra-hegemônica

É a partir deste levantamento e aprofundamento bibliográfico que será possível analisar de forma consistente o material coletado. Este consiste em um corpus de elementos discursivos e midiáticos do grupo Melanina Mcs¹, composto pelas músicas do álbum Sistema Feminino. Neste momento, a análise de conteúdo terá o objetivo de contextualizar, através da reconstrução de representações, as letras das músicas como um meio de expressão. “Um corpus de texto é a representação e a expressão de uma comunidade que escreve. Sob esta luz, o resultado de uma AC e a variável dependente, a coisa a ser explicada” (Bauer, 2002, p.191).

Considerações finais

Com essa pesquisa foi possível compreender que o rap faz parte da cultura popular, que exprime a realidade de um coletivo e através da sua identidade coletiva produz a individualidade daqueles que participam.

Mas, além de uma cultura popular, ele é marginalizado e atua como uma forma de comunicação contra-hegemônica, produtora de mídia radical, expondo uma realidade naturalizada pela hegemonia que reivindica o seu lugar na cidade, reterritorializando o espaço e questionando, assim, as comunicações tradicionais.

Referências Bibliográficas:

ROLNIK Raquel. **O que é Cidade**. Editora Brasiliense – Série Primeiros Passos - 84pg, São Paulo, 1988.

¹ Melanina Mcs é um grupo de rap capixaba formado por quatro mulheres: Afari, Geeh, Mary Jane e Lola.



SANTOS, Milton. **O Espaço do Cidadão.** - 7. ed. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: Identidades e mediações.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003

DUTRA, Juliana Noronha. **Rap : identidade local e resistência global.** São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2007.

MOSSAAB, Andreia. **Brasil Periferias: A Comunicação Insurgente do Hip-Hop.** São Paulo: EDUC - Editora da PUC-SP, 2008.

DOWNING, John D. H. **Mídia radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais.** São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

KELLNER, Douglas. **A Voz Negra.** In: A Cultura da Mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. São Paulo: Edusc, 2001.